



M
aceito

PROTOCOLO DE APOIO DESPORTIVO

Nº 11/FD/CAR/A1/2017

Centro de Alto Rendimento de Vila Real de St.º António Atletismo, Judo, Futebol, Triatlo e Natação

Fundação do Desporto

Comissão de Gestão Local – Entidade responsável –
Sociedade de Gestão Urbana de Vila Real de Santo António,
EM S.A. – SGU-VRSA, EM S.A.



INSTITUTO PORTUGUÊS
DO DESPORTO
E JUVENTUDE, I.P.



COMITÉ OLÍMPICO
DE PORTUGAL



Comissão de Desporto de Portugal



edp



mala
CÂMARA MUNICIPAL



LUSO



LACTOGAL



RTP



galp energia



SPORT
ZONE



Associação
Mutualista
Montepio



RENAULT



Liberty
Seguros



COSMOS
VIAGENS



SANTA
CASA
Moericórdia de Lisboa

INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA (D.R. nº236, II Série de 5 de Dezembro de 2013)
Sede Complexo Desportivo de Rio Maior, Apartado 2 – EC Rio Maior, 2040-998 Rio Maior – PORTUGAL
Delegação Lisboa Rua Cidade de Bolama, n.º 10 – 7.º A | 1800-079 Lisboa – PORTUGAL
T (+351) 217 820 119/20 | F (+351) 217 820 121 | E geral@fundacaodesporto.pt

W www.fundacaodesporto.pt | Tw twitter.com/FDesporto | Fb facebook.com/fundacaodesporto



Entre:

1. FUNDAÇÃO DO DESPORTO, pessoa coletiva de direito privado e utilidade pública, com sede no Complexo Desportivo de Rio Maior, Apartado 2, EC Rio Maior, 2040-998 Rio Maior, NIPC 503596744, aqui representada por Carlos Manuel Marta Gonçalves, na qualidade de Presidente do Conselho de Administração, adiante designado como 1.º OUTORGANTE;

e

2. SOCIEDADE DE GESTÃO URBANA DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, SGU-VRSA, E.M. S.A., NIPC 508160570, aqui representada por Pedro Tiago Finote Pires, na qualidade de Administrador Delegado, adiante designado como 2.º OUTORGANTE;

Em conjunto designados pelas PARTES.

É celebrado o presente Protocolo de apoio desportivo que se rege pelas cláusulas seguintes:

CLÁUSULA 1.ª Objeto do protocolo

Constitui objeto do presente protocolo a concessão de uma comparticipação financeira ao projeto desportivo do Centro de Alto Rendimento de Vila Real de Santo António - Atletismo, Judo, Futebol, Triatlo e Natação - conforme previsto no Aviso n.º 01/2017/CAR, no âmbito da Medida de apoio aos projetos desportivos dos CAR, promovida pela Fundação do Desporto, dentro das competências que lhe foram delegadas pelo Estado Português.

CLÁUSULA 2.ª Período de execução do programa

O período de execução programática do projeto desportivo objeto de comparticipação financeira ao abrigo do presente protocolo reporta-se ao ano económico de 2017.

CLÁUSULA 3.^a
Comparticipação financeira

1. Para a execução do projeto referido na cláusula 1.^a, constante da proposta apresentada pelo 2.º OUTORGANTE, é concedida a este pelo 1.º OUTORGANTE uma participação financeira no valor de € 32.000,00 (trinta e dois mil euros).
2. O montante indicado no n.º 1 da presente cláusula provém do orçamento de receitas próprias e está inscrito na rubrica de despesa orçamental "Apoio aos projetos desportivos dos CAR".

CLÁUSULA 4.^a
Disponibilização da participação financeira

A participação referida no n.º 1 da cláusula 3.^a é disponibilizada nos seguintes termos:

- a) O montante de € 31.000,00 (trinta e um mil euros) no ato da assinatura deste Protocolo;
- b) A importância de € 1.000,00 (mil euros) no decorrer do ano seguinte ao da assinatura do presente protocolo, após o cumprimento do disposto na alínea d) da Cláusula 5.^a.

CLÁUSULA 5.^a
Obrigações do 2.º OUTORGANTE

São obrigações do 2.º OUTORGANTE:

- a) Realizar o projeto desportivo a que se reporta o presente protocolo, nos termos constantes da proposta apresentada ao 1.º OUTORGANTE e de forma a atingir os objetivos nela expressos;
- b) Prestar todas as informações bem como apresentar comprovativos da efetiva realização da despesa acerca da execução deste protocolo, sempre que solicitados pelo 1.º OUTORGANTE;
- c) Criar um centro de resultados próprio e exclusivo para a execução do programa objeto do presente protocolo, não podendo nele imputar outros gastos e rendimentos que não sejam os associados à execução do mesmo;
- d) Entregar, após a conclusão do programa, o relatório final sobre a execução técnica e financeira, nos moldes definidos no Aviso n.º 01/2017/CAR, Programa de Desenvolvimento Desportivo, Medida de apoio aos projetos desportivos dos CAR, pelo 1.º OUTORGANTE, acompanhado do balancete analítico do centro de resultados previsto na alínea anterior, antes do apuramento de resultados, bem como cópia de duas faturas/recibo de despesa realizada;

- e) Entregar, no ato de assinatura do presente protocolo, as declarações de não dívida à Segurança Social e Autoridade Tributária e Aduaneira;
- f) O 2.º OUTORGANTE fica, ainda, obrigado a cumprir com todas as disposições constantes do Aviso n.º 01/2017/CAR, Programa de Desenvolvimento Desportivo, Medida de apoio aos projetos desportivos dos CAR, da responsabilidade do 1.º OUTORGANTE;
- g) Publicitar, em todos os meios de promoção, a divulgação da medida que enquadra o apoio do 1.º OUTORGANTE, assim como dos Fundadores e Curadores da Fundação, de acordo com matriz publicitária indicada pelo 1.º OUTORGANTE, constante do anexo a este protocolo e que dele faz parte integrante;
- h) Afixar e exibir, durante o período no qual o CAR beneficiar de apoios do 1.º OUTORGANTE, uma placa que identifica a medida de apoio e o promotor nos termos e moldes definidos pelo 1.º OUTORGANTE e fornecida por este, da qual se anexa ao presente protocolo a respetiva maquete;
- i) Dar preferência, em igualdade de circunstâncias, para aquisição e prestação de serviços ou fornecimentos, aos Fundadores e Curadores da Fundação indicados em anexo a este Protocolo.

Cláusula 6.ª

Incumprimento das obrigações do 2.º OUTORGANTE

1. Há lugar à suspensão das comparticipações financeiras por parte do 1.º OUTORGANTE quando o 2.º OUTORGANTE não cumpra as obrigações referidas na Cláusula anterior.
2. O incumprimento culposo do disposto nas alíneas a), b) e d) da Cláusula anterior concede ao 1.º OUTORGANTE o direito de resolução do presente protocolo e de reaver todas as quantias pagas quando se verifique a impossibilidade de realização dos fins essenciais do programa desportivo objeto deste protocolo.
3. Caso as comparticipações financeiras concedidas pelo 1.º OUTORGANTE não tenham sido aplicadas na operacionalização do objeto do presente protocolo, o 2.º OUTORGANTE obriga-se a restituir ao 1.º OUTORGANTE os montantes não aplicados e já recebidos.

Cláusula 7.ª

Fiscalização do cumprimento do protocolo

1. Compete ao 1.º OUTORGANTE fiscalizar a execução deste protocolo.
2. O presente protocolo está sujeito à ação inspetiva do Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. no âmbito do disposto no contrato-programa de desenvolvimento desportivo celebrado entre esta entidade e o 1.º OUTORGANTE.

M

Cláusula 8.^a
Revisão do protocolo

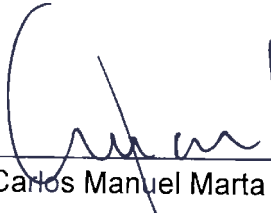
O presente protocolo pode ser modificado ou revisto por livre acordo das partes.

Cláusula 9.^a
Disposições finais


1. Os litígios emergentes da execução do presente protocolo são submetidos a arbitragem nos termos da lei.
2. Da decisão cabe recurso nos termos da lei.

Assinado em Vila Real de Santo António, ao quarto dia de outubro de dois mil e dezassete, em dois exemplares de igual valor, ficando um na posse de cada uma das PARTES.

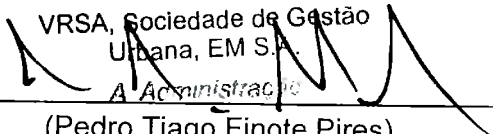
Fundação do Desporto
Presidente do Conselho de Administração



(Carlos Manuel Marta Gonçalves)



SOCIEDADE DE GESTÃO URBANA DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO,
SGU-VRSA, E.M. S.A.
Administrador Delegado



(Pedro Tiago Finote Pires)

VRSA, Sociedade de Gestão
Urbana, EM S.A.
A Administração